

» NAUM GILÓ

Jardins, bosques e demais áreas verdes dão a Brasília o título de cidade-parque. Além de trazer beleza e conforto térmico para a zona urbana, a arborização também proporciona um espetáculo de cores nas florações de espécies presentes na cidade. As flores costumam ganhar mais destaque no período da seca, mas é na estação das chuvas no Cerrado que algumas espécies aproveitam para dar o ar da graça.

Segundo o coordenador de Parques e Jardins da Universidade de Brasília (UnB), Julio Barea Pastore, cada espécie tem seu próprio ciclo reprodutivo. "Muitas costumam florescer no período da seca para que as novas sementes caiam no chão no início das chuvas, assim favorecendo que uma nova geração se estabeleça", explica Barea, que também é professor de paisagismo da Faculdade de Agronomia da UnB.

No entanto, espécies nativas e, principalmente, exóticas, florescem nos meses de chuva. Os cambuís, por exemplo, geraram um espetáculo de tons amarelos durante o mês de dezembro. As paineiras, conhecidas como barrigudas, estão floridas no momento. Já as quaresmeiras desabrocham seus botões entre fevereiro e março.

"Em Brasília, há flores praticamente o ano inteiro. No período das chuvas, elas são menos visíveis porque as árvores estão mais folhadas", observa.

### Beleza

Moradores e frequentadores do Plano Piloto aproveitam os espaços públicos para curtir um momento de lazer em meio à vegetação pintada pelas flores da estação. A diarista Rosana Lima, 43 anos, é grata pela arborização intensa da Asa Sul, local onde trabalha. "Se não fossem essas árvores, morreríamos de calor", acredita. "Já as flores deixam a cidade mais bonita. Eu sinto falta do período quando há mais flores pela cidade. Agora fica tudo mais verde, mas menos colorido", analisa.

Na 405 Sul, onde mora, Thales Rodrigues, 37, usa o espaço disponível da quadra para passear com o filho de 1 ano e 9 meses, o pequeno Pedro. "As flores chamam atenção porque o Cerrado, às vezes, é muito seco. Quando elas aparecem, deixam a paisagem mais viva", reflete o violoncelista, que, apesar da beleza dos ipês e jacarandás que florescem na estiagem, prefere o verde intenso da época mais úmida do ano.

Os autônomos Antônio Pinto da Cunha, 65, e Ivonir Rosa Vinhal, 58, moram em Luziânia mas com frequência vão à Asa Sul, visitar clientes do negócio de conserto de roupas que tocam juntos. Antônio percebe que cada época do ano tem diferentes flores. "Para mim, é bonito demais. Também gosto muito de ouvir os pássaros cantar", confessa. "É muito bom, é tudo muito bonito, na época dos ipês principalmente", lembra.

### 530 canteiros

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), responsável pela manutenção dos jardins da cidade por meio do Departamento de Parques e Jardins, informa que Brasília tem aproximadamente 530 canteiros ornamentais no Plano Piloto, distribuídos pelos canteiros centrais das principais vias, balões de entrequadras, canteiros dos ministérios, palácios, órgão públicos e praças.

Os viveiros de flores ornamentais trabalham semanalmente na produção de espécies de flores para atender esses 530 canteiros do Plano Piloto e também atende a regiões como o Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste e demais Regiões Administrativas com produção de mudas para cada estação do ano.

As espécies de flores que estão sendo produzidas para esta estação de chuvas são: Camomila amarela, Celósia gigante, Cravo bonanza mix, Cravo bonanza yellow, Cravo indiano alto, Margarida amarela, Salvia azul e Salvia vermelha, Zinnia rosa, Zinnia sortida e Zinnia amarela.

Equipes de jardineiros da Novacap vão a cada canteiro fazendo limpeza de ervas daninhas para que as flores permaneçam por mais tempo. Essa limpeza fica mais incisiva no período de chuvas, a cada 15 dias, e o tempo desta floração é estendido por três a quatro meses. Caso, por algum motivo, algum canteiro não esteja com sua floração uniforme e expressiva as mudas são substituídas por outras espécies.

A companhia ainda lembra, em nota, que os canteiros ornamentais, além da função paisagística, contribuem positivamente, no período chuvoso, para aumentar as áreas permeáveis, reduzindo pontos de alagamento e, durante o período de estiagem, amenizando o aspecto da seca, característico da capital.



Rosana Lima: sentimento de gratidão diante das belezas dos canteiros

# Belezas da estação chuvosa

Elas são mais lembradas na seca, mas algumas espécies de flores desabrocham no período das águas, trazendo um espetáculo de cores e justificando o título concedido a Brasília de cidade-parque



Antônio e a esposa Ivonir curtem a beleza dos jardins da cidade



Thales Rodrigues e o filho Pedro em meio às flores da 405 Sul



Jasmim é uma das espécies que ficam floridas durante o período